

PIZZERIA

*Buddy's*  
RENDEZVOUS



João Vitor Camara Viggiano

15 de Fevereiro de 1997, John entra esperançoso na pizzeria Buddy's Rendezvous. Ele faz uma apresentação de canto ao vivo, e no outro dia aguarda ansiosamente pela crítica positiva nos jornais, mas não é o que acontece. O crítico especialista avalia bem a localização da pizzeria, avalia muito bem o atendimento, rasga elogios à pizza, mas a apresentação ao vivo não agradou, segundo ele: "a apresentação de John Misty foi no mínimo desnecessária e barulhenta, eu não contrataria este homem nem para um bar de esquina!". John ficou desolado, pois havia apostado tudo o que tinha por sua carreira de cantor. Ele tinha esperança de conseguir a verba necessária para gravar seu primeiro álbum, e agora, não sabia nem se iria ter onde morar nos meses seguintes. E isso perdurou, até que um dia, Lizzie (uma cantora de bares) entra esperançosa naquela mesma pizzeria em que ele entrou, pizzeria a qual ele conseguiu um emprego de garçom.

4 de Abril de 2008

- Eu te amo mais... Aí para! Desliga você! - Lizzie fala ao telefone depois de entrar na pizzeria.

- Boa noite madame! Você é a cantora que vai se apresentar aqui né? - pergunta John.

Lizzie desliga o telefone, e murmura - Ai que melação! Oh desculpe, boa noite! Sou eu a cantora. - Ela muda completamente o tom com que falava na ligação, ficando mais séria e apreensiva.

Jhon fica perplexo, pois Lizzie estava usando o mesmo casaco de Venice Beach o qual ele usava no dia em que se apresentou lá também. Quais eram as chances?

- Quer tomar um drink antes da apresentação?

- Eu não sei se deveria... Eu não posso estragar tudo mais um vez!

- Vai ajudar você a relaxar, acredite, eu sei como é...

Sente aqui. Qual drink você quer?

- Um Martini, por favor. Quanto custa?

- É por minha conta!

Jhon a guia para o balcão, e pergunta mais sobre a vida dela enquanto prepara o Martini.

- Ah, desculpe! Qual o seu nome? Eu me chamo Jhonny.

- Elizabeth, mas meu nome artístico é Lizzie.

- O meu era John Misty.

- Você era cantor?

- Eu tentei, mas não agradei muito os críticos. - Jhon fala em tom descontraído.

- Aí, nem fala uma coisa dessas! Hoje um produtor musical muito famoso vai vir me ver cantar, eu preciso impressionar esse cara e dar um jeito na minha vida! - Lizzie desabafa.

- Você não sabe como é horrível a vida que eu levo, eu nem falo com a minha família. - lágrimas começam a escorrer - Aquele cara que eu estava conversando no telefone, lembra? Eu nem lembro o nome dele! Eu apenas saio com homens que tenham muito dinheiro, pra eu tentar me manter viva, por isso eu preciso impressionar esse produtor! É minha última saída...

- Calma, acho que é melhor você parar de beber! Vá ao banheiro se recompor enquanto eu arrumo o palco pra você. Vai dar tudo certo! - Jhon dá um abraço em Lizzie e a guia até o banheiro.

Enquanto montava o palco, John estava preocupado com a moça que acabou de conhecer, ele se via nela e sabia muito bem tudo o que estava em jogo. Como o fluxo de clientes na pizzaria estava tranquilo, ele conferiu 3 vezes se tudo no palco estava certo pra apresentação ocorrer bem.

Lizzie sai do banheiro. Ela não estava usando a roupa mais chique, nem muita maquiagem. Ela tinha apenas um violão, um short jeans, um casaco Venice Beach e um sonho.

- Tudo pronto? Eu estou tremendo muito.

John segura bem forte a mão de Lizzie e diz: Não se preocupe, verifiquei o palco e está tudo ok, tem até um microfone reserva caso de algum problema. Você vai arrasar!

- Muito obrigado mesmo! Sério! Não sei como agradecer.

- Está tudo bem, não precisa agradecer. Vai lá dar uma ensaiada.

Lizzie sobe ao palco, pega o violão e começa a tocar a melodia de Unchained Melody, cantarolando lindamente a música popularizada por Elvis Presley e tema do filme "Ghost".

Nesse momento o coração de Jhon começa a bater mais forte e rápido, ele não sabia se tinha acabado de ascender uma paixão pela garota ou se apenas era o efeito da linda canção que ela tocava. Num impulso inesperado, ele pega o microfone sobressalente e começa a cantar junto com ela em um dueto. Ele fazia a segunda voz, era um grave que contrastava perfeitamente com a voz doce e delicada de Lizzie. E eles finalizaram: "I need your love, God speed your love to me", e claro, os poucos clientes presentes na pizzaria naquela noite aplaudiram de pé, expressando o quão magnífico tinha sido esse dueto.

Lizzie prontamente elogia Jhon:

- Nossa sua voz é incrível, nossos tons ornaram muito bem!

- A sua que é! Você vai sair daqui hoje com um contrato assinado com certeza. - Os dois riem.

A conversa é abruptamente cortada pela entrada de um senhor de óculos escuros, roupa social, uma pasta preta e dois acompanhantes.

- É ele! - Lizzie aponta.

- Vou atender eles!

John corre até o produtor e o guia para a mesa mais próxima do palco. O produtor pede uma rodada de cerveja e uma pizza de muçarela para ele e seus acompanhantes.

Enquanto isso, Lizzie tentava respirar fundo e organizar seus pensamentos para não cometer falhas durante sua apresentação, afinal era a única chance de mudar sua vida. Ela pega seu violão, confere se está bem afinado e começa a tocar a introdução de "Hotel California" - clássica música norte-americana lançada pelos Eagles.

Só de ouvir a introdução, o produtor demonstrou entusiasmo pelo o que estava por vir. Era no mínimo estranho, ou melhor, era intrigante aquela jovem garota ter optado por este clássico. Porém, seus vocais não agradaram muito, sua voz estava um pouco trêmula e parecia faltar confiança. Lizzie percebe o descontentamento dos produtores e faz uma breve pausa após terminar a primeira música.

- Está tudo bem, Lizzie? Você precisa respirar! - Diz John em tom de acalanto.

- Acho que não vou conseguir John, eles devem ter

me odiado! Fiquei nervosa e acho que desafinei muito na hora de cantar - Respondeu Lizzie.

John rapidamente a puxa para um caloroso abraço e antes que ela esboçasse qualquer reação ele diz:

- Jamais duvide de si mesma! Eu confio em você e sei que você vai sair daqui com um contrato assinado.

Lizzie ficou quase paralisada, pois não era comum que ela recebesse abraços, quem dirá incentivos. E John continua:

- Agora vai lá mostrar pra eles tudo o que você sabe!

A cantora rapidamente se recompõe, e tem uma brilhante ideia:

- John! Por que você não canta "Unchained Melody" junto comigo de novo? Por favor! Com você lá vou me sentir mais confiante.

John não pensa duas vezes e aceita a proposta.

- Mas é claro! - Disse animado e feliz por poder ajudá-la.

Lizzie sobe novamente ao palco e antes de pegar o violão faz o anúncio:

- Agora eu vou chamar um convidado muito especial pra vir cantar comigo, pode vir John Misty! - ela diz sorridente e entusiasmada.

- Boa noite, galera, como muitos clientes gostaram do nosso dueto mais cedo, vamos fazer ele novamente. -

Fala John enquanto se posiciona para começar a apresentação, dessa vez tocando um teclado.

Lizzie começa a tocar os primeiros acordes, John também entra na melodia e juntos cantam a primeira frase: "Woah, my love, my darling" revelando de vez qual música estavam a tocar. O produtor e seus acompanhantes esboçaram sorrisos e pareciam gostar bastante do que estavam ouvindo.

E quando chegou o refrão "Are you still mine? I need your love" todos já estavam vidrados nos dois cantores, a harmonia de suas vozes somada à intensa química entre os dois deixavam hipnotizados todos na pizzaria. Lizzie dessa vez não estava com sua voz trêmula, muito pelo contrário, ela alcançava notas altas com pouco esforço e com um grande sorriso estampado no rosto.

E ao finalizarem a canção, receberam novamente intensos aplausos e assovios. O produtor musical

chegou a aplaudir de pé a apresentação e rapidamente pegou o telefone para fazer umas ligações fora da pizzaria.

A dupla de cantores se abraçou durante quase 1 minuto inteiro, ambos sem acreditar que tudo tinha dado certo.

O produtor entra novamente na pizzaria e chama Lizzie sinalizando com a mão a cadeira em que ela iria sentar.

- Com licença, boa noite, senhor! - Lizzie o cumprimenta apreensiva.

- Hahaha, boa noite! Me chame de David, por favor. E esses são outros agentes da Gravadora.

Todos se cumprimentam e David vai direto ao assunto, dando um feedback muito positivo sobre a apresentação.

- Nós realmente adoramos o que ouvimos! No começo do show ficamos muito receosos e achamos que tínhamos perdido nosso tempo. Mas você deu um show! A diferença foi gritante na segunda música. Lizzie se esforçou muito para não desabar em choro naquele mesmo instante, um choro de alívio, claro.

- Muito obrigado! Eu estava muito nervosa na primeira música, eu só consegui me sair bem na segunda graças ao John. - diz ela apontando para o garçom atrás do balcão, o qual estava olhando para a mesa com um semblante orgulhoso.

- Bom, alguém aí tem uma caneta? Perdi a minha... - pergunta David para seus agentes.

Antes que um dos acompanhantes de David sequer abrisse suas pastas, John aparece como num passe de mágica, portando não só uma, mas duas canetas. Para garantir né... Lizzie se desconcerta e dá uma leve risada vendo a cena.

- Oh, obrigado! - David agradece impressionado com a prontidão do garçom e entrega a caneta para Lizzie. - Leia atentamente as cláusulas e tenha em mente que você lançará apenas um álbum, caso não seja um sucesso, não terá outra chance.

- Espera! Não haveria nenhuma possibilidade de incluir John no contrato? - a pergunta da garota surpreende John e não agrada muito a David. Ela continua:

- Por favor! Vocês viram como ele também é talentoso, não daria pra produzirmos algo juntos?

- Escute Lizzie... Não é esse tipo de trabalho que a nossa gravadora está procurando no momento. Projetos com duplas ou casais não vendem muito hoje em dia.

- O quê? John é incrível e a gravadora estará perdendo muito se não o contratar. - John interrompe abruptamente Lizzie.

- Um segundinho senhor! - Diz John ao David e puxa Lizzie para conversar longe da mesa. - Lizzie, você não pode pôr tudo a perder! Ainda mais por mim!

- Mas é uma grande injusti... - a cantora tenta retrucar mas John não dá brecha.

- Ei! Meu tempo passou, mas você é linda, talentosa e jovem! Vai lá assinar aquele contrato, porque eu estou ansioso pra escutar seus lançamentos.

Lágrimas começam a escorrer no rosto de Lizzie, ela não sabia como agradecer John e não conseguia formular uma frase sequer. E tudo o que pôde fazer foi dar um abraço em John e um beijo em sua bochecha. E então se dirigiu novamente à mesa onde estava David para assinar o contrato que mudaria sua vida.

- E aí, Lizzie? Vai assinar? - David pergunta.

- Vou! - Lizzie dá uma leve conferida no contrato -  
Espera aí, a gravadora é na Califórnia?

- Então, esse é um outro detalhe... Você precisaria se mudar pra Califórnia, mais especificamente para Los Angeles. Lá que é a gravadora.

Mesmo triste por precisar largar sua cidade, Lizzie não exita e assina o contrato de uma vez por todas.

- Meu parabéns, Lizzie, agora você é oficialmente uma artista agenciada... Vamos entrar em contato para informar quando as gravações começarão, não perca tempo e já comece a escrever letras para apresentar aos produtores.

- Quando exatamente eu vou precisar me mudar? - pergunta Lizzie.

- O quanto antes! Você vai receber um adiantamento do seu pagamento para se estabelecer na Califórnia. - um dos agentes responde e entrega um cheque para Lizzie.

Todos se despedem e naquele horário só restavam Lizzie e John na pizzeria. O silêncio após a saída dos agentes não durou nem dois segundos, pois assim

que a porta se fechou, Lizzie e John gritaram e pularam, comemorando a grande conquista da jovem cantora. John pega um espumante e estoura para que fizessem um brinde.

- John, não precisava!

- O quê? Precisamos comemorar, e provavelmente essa será a última vez em que nos falamos, já que você vai se mudar para a Califórnia amanhã mesmo!

- Amanhã? Ficou maluco? - Ela retruca.

- Mas é óbvio! Não perca tempo e pegue o primeiro voo para LA.

Lizzie ri e o corrige - Voo? Vou de ônibus, isso sim.

Os dois bebem o espumante e chega a fatídica hora da despedida, Lizzie precisava ir pra sua casa e arrumar suas coisas o mais rápido possível.

- John, eu nunca vou conseguir expressar o quão importante você foi pra mim hoje! Sem você eu nem conseguiria subir no palco de tanto nervosismo.

- Disponha... Eu fiz tudo de coração, não precisa nem agradecer.

- Então, acho que é um adeus, né? - pergunta a cantora.

- Parece que é. Mas fique tranquila, quando você vir fazer um show aqui, eu vou estar lá pra te assistir e te aplaudir.

Os dois riem, dão um último abraço, trocam as últimas palavras: um "Tchau" mútuo e cheio de carinho.

Lizzie em poucos dias já estava com letras prontas e começando a produzir suas músicas, que mais tarde, seriam um sucesso de vendas e streams nas plataformas de música. Suas letras profundas, melancólicas e cheias de poesia encantaram milhões de pessoas. Tendo inclusive entre essas músicas um chamada "Buddy's Rendezvous" uma homenagem à John, que infelizmente viria a falecer 1 ano depois daquela noite. John sofria de alcoolismo, proveniente de uma vida cheia de frustrações. A única coisa a qual ele se orgulhava era de ter ajudado Lizzie naquela noite, aquela noite fez tudo valer a pena. Mas ele não teve tempo de contar à Lizzie antes que seu fígado fosse completamente acometido pela cirrose. Ele sabia que seu futuro estava condenado e deixou que a situação se agravasse, afinal ele não tinha muito pelo o que viver. Lizzie jamais o esquecerá.

Fanfic produzida por JOÃO VITOR C. VIGGIANO, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel. Serra, 2024.